

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	O Feminismo Triunfante: O papel da mulher no nacionalismo brasileiro
<b>Autor</b>	NIELLY DA SILVA PASTELLETTO
<b>Orientador</b>	TATIANA VARGAS MAIA

## **O Feminismo Triunfante: O papel da mulher no nacionalismo brasileiro.**

Autora: Nielly Pastelletto  
Orientadora: Tatiana Vargas Maia  
Universidade La Salle

A cultura de se pensar e produzir estudos científicos sobre a história das mulheres é muito recente, se comparada ao tempo de existência da disciplina da história, se fazendo então necessária uma revisão deste campo onde incluímos as experiências das mulheres, alterando assim nossa compreensão de processos históricos de forma ampla (Scott, 1990, p. 73). Adotando essa perspectiva, propomos aqui o reexame da construção da identidade nacional brasileira da década de 1930 mediante a investigação dos processos políticos do período, com ênfase na eleição da Assembleia Constituinte de 1933. Considerando o voto como um dos principais marcadores de cidadania, que por sua vez está intimamente ligada à construção da identidade nacional, compreendemos esse momento histórico como um de remodelagem da comunidade nacional brasileira sob a luz da nova Constituição. Nosso objeto de estudo, aqui, é a representação da participação feminina neste pleito eleitoral através de suas falas em periódicos da época. Para tanto utilizaremos o periódico Revista da Semana, da cidade do Rio de Janeiro, que traz pequenas entrevistas com as candidatas a Assembleia Constituinte, tendo como jornalista responsável pela matéria Rachel Prado, conhecida feminista da época. Desta forma, esse documento se configura duplamente para os fins da pesquisa, por ser elaborado por uma mulher, reafirmando o ponto de vista feminino sobre a eleição, bem como por carregar a fala das mulheres que estão intimamente ligadas ao novo processo eleitoral que visa trazer unidade à nação. Tendo em vista que o projeto ainda se encontra em estágio inicial, a pesquisa aqui apresentada tem caráter exploratório e qualitativo, uma vez que utilizamos como fonte documental um único periódico. Futuramente, almejamos como próximos passos a análise de outras fontes que abordem a temática. Nosso referencial teórico é composto por fontes bibliográficas que contemplam o campo da história das mulheres, bem como leituras que versam sobre identidade nacional e uma contextualização do recorte temporal. No que tange nossos resultados parciais, podemos apreender dos documentos alguns pontos em comum no discurso das candidatas, tais como o caráter uníssono em exaltar uma unidade de trabalhadores e trabalhadoras de diversos setores; o fato de seus nomes terem sido postos em pauta para candidatura, ao invés das mesmas terem se prontificado a tal e também o sentimento de descrédito quanto ao êxito de sucesso na votação.